

Mesa Redonda 1: Paradigmas do processo ensino-aprendizagem na era digital

Vani Moreira Kenski - Universidade de São Paulo/USP - Brasil



Paradigmas do processo ensino-aprendizagem na era digital

Modelos mentais que nos ajudam a compreender as necessidades postas pela era digital para o processo ensino-aprendizagem.

- 1. Mudanças
- 2. Conexões
- 3. Tempos
- 4. Espaços
- 5. Pessoas
- 6. Cidadania
- 7. Convergência
- 8. Modalidades
- 9. Ensinos e Aprendizagens
- 10. Culturas





1. Mudanças

- As transformações contínuas da era digital mudam nossas vidas.
- Alteram nossas percepções e sentidos.
- Mudanças tecnológicas alteram nossas relações pessoais e sociais.
- Novas profissões e formas de trabalho.
- Novas interações com múltiplas realidades.
- Nossas interações com o mundo.
- Nossas maneiras de pensar sentir agir.
- Busca permanente do mais novo. Atual. Pontual.

2. Conexões



- Somos todos seres híbridos. Hiperconectados.
- Pessoas ampliadas em permanente conexão com diferentes tempos/espaços/seres digitais, a maioria sem paralelo no plano material:
 - o instituições, comunidades, redes,
 - o dispositivos digitais inteligentes.
- Conexões permanentes que:
 - o pautam ações, reações, escolhas, compreensões ...
 - o bancos de dados e redes inteligentes que atualizam "nossas" informações.
 - o antecipam nossas necessidades, interesses, memórias, histórias, relacionamentos, conhecimentos.
 - o expandem qualitativamente nossa condição cognitiva.

3. Tempos



- Temporalidades distintas
 - Paradoxo dos tempos rígidos e massivos dos processos tradicionais de ensino e os tempos fluidos, contínuos, personalizados do ensino online.
- Tempos assíncronos.

4. Espaços

- · A docência e a aprendizagem ocorrem em espaços diferenciados.
- Alteração das concepções de realidade, do sentido de presença, longe, perto, próximo, distante.
- Interações com múltiplas formas digitais, algorítmicas que viabilizam espaços de intensa participação e ação.

5. Pessoas



- Contradições e desafios no processo ensino-aprendizagem:
 - Os hiperconectados na qual se encontram/incluem os professores.
 - Os que não possuem acessos, mas estão indiretamente conectados.
- Sujeito coletivo que atua em redes.

6. Cidadania

- Cidadania digital: formada por interações contínuas com pessoas e artefatos.
- · Relações sociais que extrapolam os limites físicos dos territórios.
- Respeito às diferenças.
- Diversidade.
- Colaborações.
- Formação de comunidades.
- Ética planetária.
- Inteligência coletiva.

7. Convergências no digital



- Entre pessoas.
- Entre seres humanos e não humanos.

... Meios, redes, grupos, notícias, mercados, gêneros, públicos...

8. Modalidades.

Diferenças essenciais entre os vários tipos/modalidades de ensino

- Ensino presencial
- Ensino semipresencial
- Ensino híbrido
- Ensino online
- Ensino a distância

9. Ensino -Aprendizagens

- O conhecimento está se tornando inseparável da rede e irrealizável sem a redes de dados e informações que o sustenta.
- Educar para a cidadania digital é um dever para a sociedade e para todas as instituições educacionais.
- Participação responsável. Interação consciente. Compartilhamento.
- Colaboração. Criatividade. Inovação. Criticidade.

10. Cultura. *Onlife manifesto*

As TD e as redes de comunicação não podem ser encaradas como meras ferramentas, instrumentos, recursos. Elas são forças ambientais que, cada vez mais, afetam a nossa auto-concepção (quem somos), as nossas interações (como socializamos), como ensinamos e como aprendemos. Influem em nossa compreensão de realidade e nas nossas interações com a realidade.

(Moreira, A. e Schlemmer, E. 2020) / The Onlife Manifesto: Being Human in a Hyperconnected Era. Floridi (Ed.), 2014